

Abertas inscrições para mulheres mastectomizadas implantarem próteses



Abertas inscrições para mulheres mastectomizadas implantarem próteses - O Hospital Universitário Gaffrè e Guinle, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), abriu hoje (4) inscrições para um mutirão de implantes mamários em mulheres que tiveram câncer. A ação é coordenada pelo professor e chefe da Divisão de Cirurgia Plástica da unidade de saúde, Ricardo Cavalcanti Ribeiro. As inscrições estão abertas para as mastectomizadas que estão curadas e precisam da reconstrução da mama. As cirurgias ocorrerão em dezembro de 2019 e em janeiro de 2020.

O mutirão envolve a doação de 160 pares de próteses apreendidas pela Receita Federal e doadas ao Hospital Universitário Gaffrè e Guinle pela Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest).

Segundo Ribeiro, a prioridade são pacientes com câncer de mama já tratado. “São mulheres com sequelas que precisam reconstruir as mamas”. Ele informou que no estado do Rio de Janeiro 20 mil pessoas precisam ser operadas. As cirurgias serão feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem custo para as pacientes.

Direito

A iniciativa do Gaffrè e Guinle tem dois objetivos. O primeiro é chamar a atenção do Estado e dos gestores de saúde para o problema; o segundo visa a capacitação do médico novo, ou residente, para fazer esse tipo de cirurgia. “A mulher fazer já tem assegurado o procedimento no SUS. Nós, no Brasil, não temos profissionais para fazer isso.” Ribeiro destacou que uma mastectomia (retirada dos seios) mexe com a autoestima e a estrutura familiar e feminina da mulher.

A cada ano no Brasil surgem 55 mil novos casos de câncer de mama, sendo 6 mil no estado do Rio de Janeiro. O estado tem cerca de 20 mil casos de câncer de mama tratados que necessitam de reconstrução. “Estamos chamando a atenção do estado e dos gestores de saúde sobre a importância de fazer ações como essa”.

Inscrição

De acordo com o médico, mulheres mastectomizadas de todos os municípios fluminenses podem se inscrever para o mutirão. A intenção não é zerar a fila de espera, devido à complexidade. “Mas nós vamos dar um pontapé e acredito que outros serviços vão fazer ação igual”.

Os procedimentos de implantes começam na segunda semana de dezembro e se estendem até 20 de janeiro. A ideia é realizar, no dia 14 deste mês, pelo menos seis cirurgias, que demoram em média entre uma hora e trinta minutos a duas horas, cada procedimento.

[Fonte](#)

